



Avaliação da Estratégia e do Programa em Angola: constatações principais e recomendações

Seminário Nacional
Luanda, 22 maio 2018

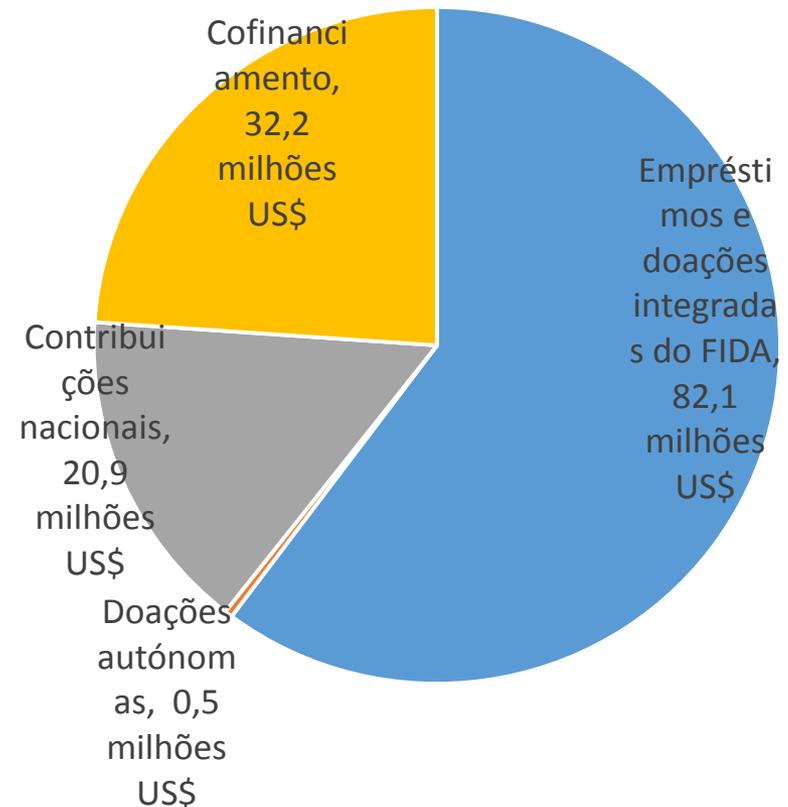
Conteúdos

- Visão Geral do FIDA em Angola
- O âmbito e os objectivos da CSPE
- Principais constatações e conclusões
- Recomendações



O FIDA em Angola desde 1989

- Desde 1989, 7 empréstimos e 5 doações autónomas nacionais
- Valor total da carteira dos empréstimos: USD \$ 135,2 milhões
- Programa de Oportunidades Estratégicas do País (COSOP): 2005
- Angola é o primeiro contribuinte na região à reposição do FIDA



Objectivos e metodologia da CSPE

Objectivos

- Avaliar o desempenho e os resultados da estratégia e do programa financiado pelo FIDA; e
- Formular conclusões e recomendações para a futura parceria entre o FIDA e Angola para um desenvolvimento mais eficaz e a erradicação da pobreza rural.

Âmbito e Metodologia

- Período: 2005-2017, a partir da assinatura do primeiro COSOP em 2005;
- CSPE avaliou: (i) o desempenho da carteira dos projectos; (ii) as actividades não creditícias; (iii) o desempenho do COSOP em curso;
- Vários métodos de recolha de dados e triangulação da evidencia.

Os projectos do FIDA em Angola no periodo 2005-2017*

Projecto	Data da entrada em vigor	Data de finalização	Custo total do projecto (US\$)	Taxa de desembolso
Projecto de Agricultura para Agricultores Familiares Orientados para o Mercado (MOSAP I)	05/11/2009	31/03/2016	37,390,000	100%
Projecto de Pesca e Aquicultura Artesanal (AFAP)	26/08/2015	30/09/2021	12,100,000	20%
Projecto de Desenvolvimento e Comercialização de Agricultores Familiares nas Províncias de Cuanza Sul e Huila (SAMAP)	09/08/2017	30/09/2024	38,200,000	Ainda não operacional
Projecto de Recuperação Agrícola (ARP)			7,600,000	Ainda não operacional

*Dados válidos em 30 de novembro de 2017

Principais constatações sobre o desempenho da carteira do FIDA - 1

- **Alto nível de relevância.** Enfoque no alívio da pobreza rural alinhado com as políticas nacionais, as estratégias do FIDA e as necessidades dos agricultores familiares rurais pobres;
- **Grupo-alvo coerente com o COSOP 2005.** Famílias agrícolas pobres e mulheres em todos os projectos.
- **Bom nível de inovação:** Escolas de Campo e Práticas Agrícolas Melhoradas no MOSAP I; pesca e aquicultura de água doce no AFAP.

Principais constatações sobre o desempenho da carteira do FIDA - 2

- **Desenhos de projectos ambiciosos, nem sempre realistas**, consideração insuficiente do contexto nacional no MOSAP I e no AFAP;
- **Implementação menos eficiente** do que o desejável, atrasos em grande parte devidos à escassez de capacidade nacional no MOSAP I e no AFAP.
- **O AFAP** exige um novo enfoque-piloto para testar as actividades inovadoras e desenvolver a base de conhecimentos necessária para expansão.

Principais constatações sobre o desempenho do MOSAP I

- **MOSAP I eficaz**
- 776 Escolas de Campo de Agricultores estabelecidas e operacionais;
- Melhorada a qualidade dos serviços de extensão agrícola;
- 55.000 agricultores familiares, 50% dos quais mulheres, formados em vários assuntos;
- O índice de Produção Agrícola aumentou 66% em relação ao valor de referência medido em 2011/12;
- Melhorias nos ativos das famílias, no capital humano e social e no empoderamento dos membros das ECAs.

Principais constatações sobre o desempenho do MOSAP I - 2

- **Boas perspectivas para a sustentabilidade dos resultados ao nível dos agricultores:** técnicas agrícolas melhoradas, elevada sustentabilidade social das associações de agricultores, implementação rigorosa e em grande escala da abordagem da ECA.
- **Ampliação das ECAs através de projectos financiados externamente,** pelo AfDB, FIDA, FAO, Banco Mundial. Compromisso do Governo para cobertura nacional ainda não estava assegurado.

Principais constatações sobre o desempenho do MOSAP I - 3

- A falta de especialistas dedicados na Unidade de Implementação do Projecto e da devida atenção durante a implementação levaram a um progresso limitado ou inexistente nos temas seguintes:
- **igualdade de género e empoderamento das mulheres,**
- **inclusão de jovens;**
- **gestão de recursos naturais;**
- **adaptação às mudanças climáticas.**

Constatações sobre as actividades não creditícias

- **Gestão de conhecimentos:** análise e integração das lições aprendidas em projectos anteriores; alta rotação dos Country Programme Managers; falta de planeamento para esta actividade no âmbito da carteira ampliada;
- **Construção de parcerias:** positiva com Governo; muito eficaz com Banco Mundial e FAO, baseada nas respectivas vantagens comparativas;
- **Diálogo sobre políticas:** principalmente no contexto do desenho e implementação de projectos; enfoque da carteira sobre agricultura familiar dos pobres e adoção da ECA como metodologia nacional de extensão agrícola.

Conclusões sobre a estratégia do FIDA em Angola

- O FIDA em Angola contribuiu para enfrentar os **principais desafios nacionais**;
- As intervenções do FIDA foram altamente apropriadas e eficazes **para melhorar a segurança alimentar e os meios de vida** dos agricultores familiares pobres;
- **A actual carteira ampliada** é o resultado de uma parceria construtiva entre o Governo e o FIDA; também requer **mais apoio e presença** a nível de país;

Conclusões sobre a estratégia do FIDA em Angola – 2

- **O desenvolvimento de capacidades** em todos os níveis, **o empoderamento das mulheres** e a **inclusão dos jovens** continuam sendo prioridades;
- **Posse da terra e agroecologia** identificados como lacunas nas intervenções do FIDA;
- **Mais esforços coletivos** são necessários para criar um ambiente nacional favorável à redução da pobreza rural por meio do desenvolvimento agrícola e rural sustentável.

Cinco recomendações estratégicas

1. Em Angola o FIDA deve continuar no seu papel de ‘campeão’ para um desenvolvimento agrícola e rural sustentável e pró-vulneráveis e abordar, mediante seus investimentos e diálogo sobre políticas, importantes questões relativas a posse da terra e agroecologia.
2. No contexto actual da carteira de projectos ampliada e de interesse nacional crítico para o desenvolvimento agrícola e rural, o FIDA deve reforçar a sua capacidade de apoio à implementação e ao engajamento sobre políticas no país.

Cinco recomendações estratégicas (cont.)

3. O FIDA deve fazer do desenvolvimento da capacidade um dos pilares e princípios transversais de sua carteira em Angola.
4. Os projectos apoiados pelo FIDA devem ter um foco mais forte no empoderamento de mulheres e inclusão de jovens.
5. O FIDA e o Governo de Angola devem mudar o foco do AFAP.

Muito obrigada pela sua atenção!